

# MATERIAL DIDÁTICO

---

Programa Educativo  
Museu Inimá de Paula

## Arte Favela nos Becos



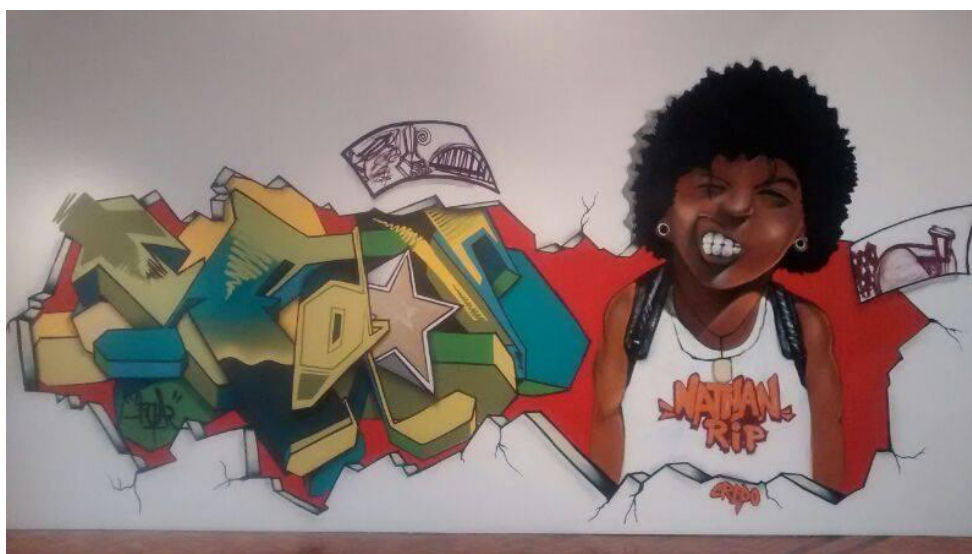
*Texto de Jéssica Cruz e Samuel Wenceslau*

Grafite é como chamamos um desenho ou escrito feito sobre um suporte que normalmente não foi feito para essa finalidade. Desde o Império Romano intervenções públicas como essa já existiam nos muros.

Dentro da produção contemporânea, o grafite surgiu na década de 70 em Nova York, ganhando força no Brasil já no final dessa mesma década. Logo de início os grafiteiros brasileiros começaram a imprimir em seus trabalhos, seu próprio estilo, o que fez dele reconhecido como um dos melhores do mundo.

O grafite é um tipo de Arte Pública (como os monumentos e esculturas das praças, ou a arquitetura dos prédios) e surgiu também como forma de manifestação popular, pois dialoga diretamente com vários movimentos, todos eles ligados a cultura de rua. Sua importante característica é dar voz as minorias sociais e apresentar um relato sensível do cotidiano, além de transformar a cidade com seus murais, num grande museu a céu aberto.

A exposição Arte Favela nos Becos – Olhares de BH, presente no terceiro andar do Museu Inimá de Paula, é composta por obras de artistas e multiplicadores culturais do Projeto Arte Favela, que já atua há 10 anos em Belo Horizonte. Foi proposto que os participantes apresentassem seu olhar sobre a cidade, após pesquisas em patrimônio cultural e grafite.



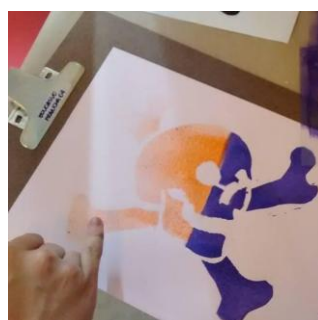
## AÇÕES EDUCATIVAS

---

- a) Podemos observar que tanto na obra de Inimá quanto na dos grafiteiros contemporâneos existe um olhar cuidadoso sobre a paisagem urbana. Analise as imagens das pinturas de Inimá e dos grafiteiros da exposição Arte Favela nos Becos abaixo e proponha uma discussão com seus colegas abordando os temas presentes, além de técnica de pintura de cada tela, data em que as obras foram produzidas e o contexto social de cada época.
- b) Partindo das imagens abaixo (selecionadas da exposição Presença de Inimá e da exposição Arte Favela nos Becos) experimente (ou proponha a alguém) fazer uma intervenção na imagem abaixo, com recortes de revistas e jornais e outras técnicas e materiais, problematizando a realidade do seu bairro ou de sua cidade.
- c) Como é desenhar nos muros? Existem diferenças entre se fazer um desenho num suporte horizontal como uma mesa, e num vertical como a parede? Cubra uma parede com papéis grandes (como um rolo de papel craft) fixando-os com fita crepe. Experimente fazer desenhos de vários tamanhos e distâncias. Se afaste do desenho e repare características como proporção e destaque das cores e linhas.



- d) Muitos grafiteiros optam por uma técnica chamada estêncil. Nela se aplica tinta a um molde vazado com o desenho de sua preferência, fazendo várias impressões em papéis, paredes e até roupas. Escolha um dos desenhos abaixo e o copie para uma folha de acetato, colocando-a por cima do desenho. Depois recorte por dentro no acetato a área representada no desenho pela cor preta. Agora é só colocar o acetato sobre a superfície que você quer usar, e imprimir a imagem passando tinta por cima com o auxílio de um rolinho, ou tinta spray e até mesmo giz de cera colorido. Você encontra facilmente outros modelos na internet, e com um pouco de prática pode produzir os seus próprios.



- e) Antes de chegar ao Museu Inimá de Paula, a exposição Arte Favela nos Becos passou pelos becos e ruas das comunidades dos artistas participantes. O que você acha de produzir também uma exposição itinerante com os seus trabalhos e o de amigos? Os corredores do colégio ou até mesmo os cômodos de uma casa podem servir como galeria.